

# **COMUNIDADES QUILOMBOLAS E AGRAVOS NUTRICIONAIS: UMA ABORDAGEM SOBRE A PREVALÊNCIA DE MULHERES ACIMA DO PESO**

Congresso Online em Saúde da Mulher, 1<sup>a</sup> edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-88-4

**CUNHA; Laisy Nazaré Araújo da<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Dafne Cristine Lima de<sup>2</sup>, MOREIRA; Ana Jhennyfer da Silva<sup>3</sup>, SILVA; Karina Puga da Silva<sup>4</sup>, SILVA; Luísa Margareth Carneiro da<sup>5</sup>**

## **RESUMO**

Populações tradicionais possuem cultura própria, porém, o convívio com a população urbana, influencia na alimentação habitual dessa comunidade, tornando-os susceptíveis a agravos nutricionais, principalmente sobre peso e obesidade, promovendo sinergismo com doenças crônicas não transmissíveis. Esta pesquisa objetivou avaliar o estado nutricional de mulheres quilombolas através do Índice de Massa Corporal (IMC). Utilizou-se dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de 2019 a 2020. Das 678 mulheres avaliadas, 465 (68,58%) estavam com peso inadequado. No Centro-Oeste houve maior aumento de mulheres acima do peso (+39,74%), seguido do Nordeste (+10,9%). O Norte apresentou maior taxa de mulheres acima do peso em 2019 (76,87%), mas foi o único que diminuiu esse índice em 2020 (-3,43%). No sudeste, o índice de mulheres acima do peso pouco aumentou (+4,41%). No Sul, apenas duas avaliações ocorreram em 2019, predominando obesidade III em 100% das mulheres; em 2020, das 6 avaliações, 1 mulher apresentou sobre peso e 3 obesidade II. Observou-se maior prevalência de sobre peso na Região Norte (48,98%) e um aumento significativo de 2019 para 2020 nas taxas de sobre peso e obesidade grau I (1,02 e 4,94%). Conclui-se que a maioria das quilombolas estavam acima do peso, quase metade da Região Norte, evidenciando a necessidade de ações educacionais com esse público a fim de reverter a situação a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agravo nutricional, Educação nutricional, Mulheres quilombolas

<sup>1</sup> Acadêmica de nutrição pela Universidade Federal do Pará (UFPA), laisy.cunha33@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de nutrição pela Universidade Federal do Pará (UFPA), adafneoliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de nutrição pela Universidade Federal do Pará (UFPA), jhenny20ana@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de nutrição pela Universidade Federal do Pará (UFPA), karinisp@gmail.com

<sup>5</sup> Profa. Nutricionista Doutora em Doenças Tropicais/NMT - FUNUT/ICS/UFPA, luisamargarett@gmail.com